



O brincar como instrumento terapêutico: relato de experiência de atuação em um grupo terapêutico infantil

EIXO TEMÁTICO:

Clínicas e Práticas de Cuidado em Saúde Mental

AUTORES:

Isabella Lima De Paula
Renata Malena Lima da Silva

UNIDADE DE SAÚDE:

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
infantoJuvenil M'boi Mirim

Introdução

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de um grupo infantil realizado em um CAPS infantojuvenil com crianças que vivem com transtornos do neurodesenvolvimento, assim como demonstrar a importância do brincar como instrumento terapêutico. Os CAPS, são recursos substitutivos aos hospitais psiquiátricos, porém na área da infância e juventude tem a especificidade de contribuir para o desenvolvimento humano e garantir os direitos a uma infância plena. Os grupos terapêuticos são instrumentos potentes nos serviços auxiliando no desenvolvimento de novas habilidades através do brincar livre.

Metodologia

Este artigo é um relato de experiência a partir da vivência de uma terapeuta ocupacional e de uma fonoaudióloga que coordenam o grupo de crianças em um CAPS infantil na zona sul do Município de São Paulo. Sendo assim, podemos definir este estudo como observação participante, no qual o pesquisador interage com os sujeitos relacionados com a questão estudada e modifica o contexto (GIL, 2002).

Conclusão

Sabe-se que o brincar é a principal forma como a criança apreende, intervém e absorve o mundo. Como instrumento terapêutico o brincar é mediador dos afetos e potencializador da replicação de novos comportamentos apreendidos para outras áreas da vida como a escola e família.

Referencias

